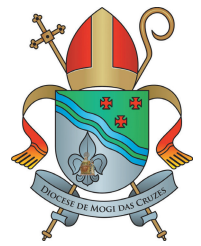




LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A
Diocese de Mogi das Cruzes



02.11.2026 – Comemoração de todos os Fiéis Defuntos – Roxo – Ano XIV – Nº 973

COM. INICIAL: *Hoje, comemoramos todos os fiéis defuntos, nossos irmãos e irmãs que já partiram desta vida e morreram na esperança da ressurreição. Entre eles, estão nossos parentes, amigos e benfeitores. Rezemos também por todos os falecidos, cuja fé só Deus conhece e cuja esperança é cheia de imortalidade, na certeza de que remidos de seus pecados contemplarão a face de Deus.*

1. CANTO INICIAL

- Vou lhes preparar no céu um bom lugar:/ na casa paterna tenho muitas moradas:/ creiam, pois, em mim./ Eu vim para salvar/ e ao céu levar quem aqui aprendeu a amar!
Nós cremos, sim, em ti, Jesus./ Serás, enfim, a nossa Luz!
- “Sim, eu voltarei e então recolherei”/ o amor, a acolhida que me deram em vida./ Onde eu estiver, comigo quero ter/ os que meu Pai me entregou e por mim amou.
- “Mas, seria em vão o céu imaginar”/, pois nada no mundo é assim tão profundo./ Quando ele chegar e tudo renovar,/ vocês, então, gozarão da total visão!

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrar-

mos dignamente os santos mistérios. **(Silêncio...)**

S. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (e, batendo no peito dizem:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

3. HINO DE LOUVOR

(Omite-se)

4. COLETA

(Missa I – MR, p. 846)

S. Oremos.

Senhor, escutai benigno as nossas preces, para que, ao reafirmar nossa fé no vosso Filho ressuscitado dos mortos, também se fortaleça a nossa esperança na futura ressurreição de vossos servos e servas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Lecionário: p. 1052 – Nº 02)

(Jó 19,1.23-27a)

L. Leitura do Livro de Jó. – ¹Jó tomou a palavra e disse: ²³“Gostaria que minhas palavras fossem escritas e gravadas numa inscrição ²⁴com ponteiro de ferro e com chumbo, cravadas na rocha para sempre! ²⁵Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; ²⁶e depois que tiverem destruído esta minha pele, na minha carne, verei a Deus. ^{27a}Eu mesmo o verei, meus olhos o contemplarão, e não os olhos de outros”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Lecionário: p. 1061 – Nº 01)

(SI 22)

T. O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma.

- ¹O Senhor é o pastor que me conduz;/ não me falta coisa alguma./ ²Pelos prados e campinas verdejantes/ ele me leva a descansar.

- Para as águas repousantes me encaminha,/ ³e restaura as minhas forças./ Ele me guia no caminho mais seguro,/ pela honra de seu nome.

- ⁴Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,/ nenhum mal eu temerei./ Estais comigo com bastão e com cajado,/ eles me dão segurança!

- ⁵Preparais à minha frente uma mesa,/ bem à vista do inimigo;/ com óleo vós ungis minha cabeça,/ e o meu cálice transborda.

- ⁶Felicidade e todos bem hão de seguir-me,/ por toda a minha vida;/ e, na casa do Senhor, habitarei/ pelos tempos infinitos.

7. SEGUNDA LEITURA

(Lecionário: p. 1073 – Nº 07)

(1Cor 15,20-24a.25-28)

Leitura da primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ^{24a}A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo dos seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído será a morte. ²⁷Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo dos seus pés”. Mas quando ele disser: “Tudo está submetido”, é claro que estará excluído dessa submissão aquele que submeteu tudo a Cristo, ²⁸E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

- Quem vê o Filho e nele crê esse tem a vida eterna, e eu o farei ressuscitar no último dia, diz Jesus.

9. EVANGELHO (Lec.: p. 1087 – Nº 07)

(Lc 12,35-40)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³⁵“Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas.

³⁶Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrir em, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. ³⁷Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. ³⁸E caso ele chegue à meia-noite ou às Três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! ³⁹Mas ficai certos: se o dono da casa soubesse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombassem a sua casa. ⁴⁰Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos e irmãs, rezemos ao Deus da vida, pedindo-lhe a Salvação e a paz para os falecidos e por todos nós, peregrinos no mundo. Rezemos:

T. Dai-nos, Senhor, a vida em Cristo!

- Pelos falecidos, para que encontrem junto a Deus Pai a felicidade e a paz em plenitude, a realização da misericórdia divina, rezemos ao Senhor;
- Pelos cristãos, para que a certeza da ressurreição os torne firmes na fé e na esperança, perseverando ao longo do caminho, rezemos ao Senhor;
- Pela humanidade, para que se abra ao chamado à vida em Deus e se empenhe na construção de um mundo novo, justo e solidário, rezemos ao Senhor;

- Por todos nós, para que permaneçamos em Cristo ressuscitado, vencendo sua presença entre nós, esperança do dom da vida eterna, rezemos ao Senhor;

- Preces da comunidade...

S. Deus Pai, misericordioso, dai a luz e a paz aos que já partiram deste mundo, e concedei-nos a consciência do dom da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

A vida dos justos está nas mãos de Deus./ Nenhum tormento os atingirá./ Aos olhos dos insensatos pareceram morrer./ Mas eles estão em paz! Aleluia, aleluia!

- Senhor, quem morará em vossa casa/ e em vosso monte santo habitará?/ É aquele que caminha sem pecado/ e pratica a justiça fielmente.

- Senhor, quem morará em vossa casa/ e em vosso monte santo habitará?/ Quem pensa a verdade no seu íntimo/ e não solta em calúnias sua língua.

- Senhor, quem morará em vossa casa/ e em vosso monte santo habitará?/ Quem em nada prejudica seu irmão/ nem cobre de insultos seu vizinho.

- Senhor, quem morará em vossa casa/ e em vosso monte santo habitará?/ Quem não dá valor algum ao homem ímpio/ mas honra os que respeitam o Senhor.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Senhor, acolhei com bondade as nossas oferendas para que vossos fiéis defuntos sejam recebidos na glória com vosso Filho, a quem nos unimos neste grande sacramento do amor. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Pref.: Fiéis defuntos I – MR, p. 518)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele brilha para nós a esperança da feliz ressurreição; e, se a certeza da morte nos entristece, conforta-nos a promessa da futura imortalidade. Senhor, para os que creem em vós a vida não é tirada, mas transformada e, desfeita esta morada terrestre, nos é dada uma habitação eterna no céu. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando

sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N. Santo do dia ou Padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãs e irmãos, saudai-vos em Cristo Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

- A nossa vida a um sopro é semelhante,/ e nós passamos como o tempo, num instante;/ pois são mil anos para Deus como um dia,/ como a vigília de uma noite que se foi.

Só Tu, meu Deus,/ me dás o pão que vence a morte, o mal e a dor./ Só Tu, meu Deus,/ dás o pão da vida nova em teu amor.

- Tal como a flor, que de manhã no campo cresce,/ logo de tarde é cortada e fenece./ Assim a vida é muito breve aqui na terra,/ feita de luta, de vaidade e muita dor.

- Que o Espírito nos dê sabedoria,/ pra bem vivermos nossos anos, nossos dias./ Tem compaixão, Senhor, dos teus humildes servos,/ e exultará de alegria o coração.

- Já aqui na terra tu revelas tua bondade/ a quem te busca com sinceridade./ E é vivendo na esperança desta glória/ que caminhamos ao clarão da tua luz.

- Hei de cantar tua bondade eternamente,/ me confiar à tua graça tão somente./ Só tu, Senhor, podes salvar a minha vida;/ e desde já me entrego inteiro em tuas mãos.

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Concedei, Senhor, nós vos pedimos, que os vossos fiéis defuntos, pelos quais celebramos este sacramento pascal, cheguem à vossa morada de luz e paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

19. CANTO DE DESPEDIDA

Maria, ó Mãe cheia de graça;/ Maria, protege os filhos teus./ Maria, Maria,/ nós queremos contigo estar nos céus.

- Aqui servimos à Igreja do teu Filho,/ sob o teu Imaculado Coração./ Dá-nos a bênção, e nós faremos/ de nossa vida uma constante oblação.

- A nossa vida é feita de esperança;/ paz e flores nós queremos semear./ Felicidade somente alcança/ quem a cada dia se dispõe a caminhar.

- Ah! Quem me dera poder estar agora/ festejando lá no céu Nosso Senhor!/ Mas sei que chega a minha hora/ e, então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

P. Senador Dantas, 294 @colegioplacidina Placidina Colégio Católico

MATRÍCULAS ABERTAS 2027
Do Infantil ao Médio

50% DE DESCONTO
nas matrículas a partir de 1º ano

Placidina

(11) 4799-5666 colégio católico

20. REFLEXÃO

Na Constituição Pastoral “Gaudium et Spes”, do Concílio Ecu-
mênico Vaticano II, na primeira
parte quando aborda: “A Igreja
e a Vocação do Homem”, o seu
capítulo 1º nos oferece uma am-
pla e profunda reflexão sobre: “A
Dignidade da Pessoa Humana”.
Nesse contexto se coloca, nos
números 250 e 251, a questão do
“Mistério da Morte”. Começa-se
afirmando de modo contundente,
que: “Diante da morte o enig-
ma da condição humana atinge
o seu ponto alto. O homem não
se aflige somente com a dor e a
progressiva dissolução do corpo,
mas também e muito mais, com
o temor da destruição perpétua.
Mas é por uma inspiração acerta-
da do seu coração que afasta com
horror e repele a ruína total e a
morte definitiva de sua pessoa. A
semente de eternidade que leva
dentro de si, irredutível à só ma-
téria, insurge-se contra a morte.
(...). Enquanto toda a imaginação
fracassa diante da morte, a Igreja,
contudo, instruída pela Revela-
ção divina, afirma que o homem
foi criado por Deus para um final
feliz, além dos limites da miséria
terrestre. (...). Pois Deus chamou
e chama o homem para que ele,
com a sua natureza inteira, dê
sua adesão a Deus na comunhão
perpétua da incorruptível vida
divina. Cristo conseguiu esta vi-
tória, por sua morte, libertando
o homem da morte, e ressusci-
tando para a vida. Para qualquer
homem que reflete, apresentada
com argumentos sólidos, a fé dá-
-lhe uma resposta à sua angústia
sobre a sorte futura. Ao mesmo
tempo oferece a possibilidade de
comunicar-se em Cristo com os
irmãos queridos já arrebatados
pela morte, trazendo a esperança
de que eles tenham alcançado a
verdadeira vida junto de Deus”.
(Gaudium et Spes – Concílio
Vaticano II)

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes
DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734